



A Parábola da Semente de Mostarda

Lucas 13.18-19

¹⁸ E dizia: A que é semelhante o Reino de Deus, e a que o compararei? ¹⁹ É semelhante ao grão de mostarda que um homem, tomando-o, lançou na sua horta; e cresceu e fez-se grande árvore, e em seus ramos se aninharam as aves do céu.

Mateus 13.31-33

³¹ Outra parábola lhes propôs, dizendo: O Reino dos céus é semelhante a um grão de mostarda que um homem, pegando dele, semeou no seu campo; ³² o qual é realmente a menor de todas as sementes; mas, crescendo, é a maior das plantas e faz-se uma árvore, de sorte que vêm as aves do céu e se aninham nos seus ramos.

³³ Outra parábola lhes disse: O Reino dos céus é semelhante ao fermento que uma mulher toma e introduz em três medidas de farinha, até que tudo esteja levedado.





A Parábola da Semente de Mostarda

Comentários sobre a Parábola:

A parábola do grão de mostarda é uma parábola contada por Jesus na Bíblia, em Mateus 13:31-32 e em Lucas 13:18-19. A parábola compara o Reino dos céus a um grão de mostarda que, embora seja a menor de todas as sementes, cresce e se torna uma grande árvore, onde as aves fazem seus ninhos.

A parábola do grão de mostarda tem vários significados:

A parábola ensina que uma iniciativa aparentemente ineficiente pode continuar crescendo, mesmo que não seja perceptível.

A parábola pode ser usada para comparar a Igreja com o grão de mostarda, pois ambas têm uma origem discreta, mas crescem de forma admirável.

A parábola é uma profecia messiânica que prevê o crescimento do reino de Cristo de um início pequeno para um lugar considerável.

Jesus usou uma hipérbole retórica para fazer a afirmação, ou seja, um exagero para fazer uma afirmação.

